

ABC-133/2024/cartaconjunta
SBPC-296/2024/cartaconjunta

Excelentíssimo Senhor
Presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidência da República
Brasília, DF

Senhor Presidente,

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) vêm a sua presença para manifestar preocupação com as notícias de que o Governo Federal pretende reduzir os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), destinados à ciência, tecnologia e inovação, em função do corte de gastos anunciado para atender os limites orçamentários frente ao arcabouço fiscal.

Após anos de limitação dos recursos a ciência, tecnologia e Inovação (CT&I), restringir financiamento nessas áreas vai na contramão do que os países com economias fortes do grupo do Norte Global vêm realizando. O Brasil necessita estimular essas áreas com mais financiamentos e não com cortes, se quisermos que o País desenvolva seus potenciais econômicos sustentáveis e sociais.

O FNDCT é a principal fonte pública de financiamento à ciência, tecnologia e inovação, incluindo setores dos quais depende o progresso nacional como, por exemplo, a implementação do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBI) anunciado por V. Exa. na 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que ocorreu em Brasília no mês de julho.

Presidente Lula, acreditamos fortemente que sem investimentos robustos em CT&I o Brasil sofrerá uma queda relevante na sua economia, pois exportação de *commodities* são dependentes de alta ciência e inovação, como por exemplo na agricultura, pecuária e mineração. A nossa indústria que estava começando a buscar inovações próprias e não pacotes do exterior, voltará a posições sofríveis. Ainda, eleições recentes no Norte Global alertam para posturas cada vez mais protecionistas que impactarão com certeza a nossa economia.

Finalmente, nós da comunidade científica e empresarial passamos o mandato presidencial anterior lutando pelo respeito à lei do FNDCT, movidos pela convicção de que da ciência depende o futuro do País. Com a posse seu Governo, saudamos a recomposição do Fundo, não deixando, porém, de lutar por recursos que permitam a realização das nossas potencialidades pelo bem da sociedade brasileira. Por isso mesmo, expressamos nossa surpresa ao ver que,

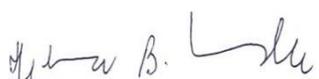
ao contrário do que foi sinalizado durante a transição de governo, está sendo cogitada a redução dos investimentos necessários para o progresso, não apenas da ciência, como do Brasil.

A PLOA 2025 encaminhada ao Congresso já contempla cortes expressivos no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e no Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), principal agência de financiamento de ciência e tecnologia do País, carinhosamente chamada pela comunidade acadêmica, de “Casa do Pesquisador Brasileiro”.

O FNDCT tem sua fonte resultante contribuições de segmentos econômicos do país, não relacionadas a tributos. Ainda, os recursos não podem ser utilizados legalmente, para outros fins, de acordo com a lei complementar nº 177 de 12 de janeiro de 2021. Assim, os investimentos provenientes do FNDCT não impactam o cumprimento do arcabouço fiscal, e não oneram o orçamento do Governo Federal. Portanto, seus recursos deveriam ser respeitados, não podendo ser transferidos para outras rubricas, o que constituiria um desvio de sua finalidade.

Presidente Lula, a comunidade conta com seu apoio em defesa do país que queremos: igualitário, justo, sustentável economicamente e socialmente, e sem CT&I não vamos conseguir. Não estamos aqui pleiteando aumento de salários, mas sim condições de podermos contribuir para o Brasil da União e da Reconstrução.

8 de novembro de 2024.



HELENA BONCIANI NADER
Presidente da ABC



RENATO JANINE RIBEIRO
Presidente da SBPC